

MAE0311 - Inferência Estatística

Fernando Henrique Ferraz Pereira da Rosa

10 de setembro de 2003

Lista 2¹

2.2 Sejam X_1, \dots, X_n uma amostra aleatória da variável aleatória $X \sim \text{Binomial}(2, \theta)$.

- (a) Encontre o limite inferior da variância dos estimadores não viciados de σ^2 .

Temos por definição que

$$LI(\theta) = \frac{1}{nI_F(\theta)} \quad (1)$$

onde

$$I_F(\theta) = E \left[\left(\frac{\delta \log f(X|\theta)}{\delta \theta} \right)^2 \right].$$

Achamos em primeiro lugar a função escore:

$$\begin{aligned} \frac{\delta \log f(X|\theta)}{\delta \theta} &= \frac{\delta \left(\log \binom{2}{X} \theta^X (1-\theta)^{2-X} \right)}{\delta \theta} \\ &= \frac{\delta \left(\log \binom{2}{X} + X \log \theta + (2-X) \log (1-\theta) \right)}{\delta \theta} \\ &= \frac{X}{\theta} - \frac{2-X}{1-\theta} = \frac{X(1-\theta) - \theta(2-X)}{\theta(1-\theta)} \\ &= \frac{X-2\theta}{\theta(1-\theta)} \end{aligned}$$

A partir daí temos que:

$$\begin{aligned} I_F(\theta) &= E \left[\left(\frac{X-2\theta}{\theta(1-\theta)} \right)^2 \right] = E \left[\frac{(X-2\theta)^2}{\theta^2(1-\theta)^2} \right] = E \left[\frac{X^2 - 4X\theta + 4\theta^2}{\theta^2(1-\theta)^2} \right] \\ &= \frac{E[X^2] - 4E[X]\theta + 4\theta^2}{\theta^2(1-\theta)^2} \end{aligned} \quad (2)$$

Usando agora do fato de que $E[X] = 2\theta$ e $E[X^2] = 2\theta(\theta+1)$, a equação 2 se reduz a:

¹Powered by L^AT_EX 2_ε, R 1.7.1 and Gentoo 1.4

$$\begin{aligned}
(2) &= \frac{2\theta(\theta+1) - 8\theta\theta + 4\theta^2}{\theta^2(1-\theta)^2} = \frac{2\theta^2 + 2\theta - 8\theta^2 + 4\theta^2}{\theta^2(1-\theta)^2} = \frac{2\theta - 2\theta^2}{\theta^2(1-\theta)^2} \\
&= \frac{2\theta(1-\theta)}{\theta^2(1-\theta)^2} = \frac{2}{\theta(1-\theta)}. \tag{3}
\end{aligned}$$

Tomando o resultado da equação 3 e inserindo isso na equação 1, temos:

$$LI(\theta) = \frac{1}{n \frac{2}{\theta(1-\theta)}} = \frac{\theta(1-\theta)}{2n}$$

(b) Encontre uma estatística suficiente para θ .

Para achar uma estatística suficiente para θ devemos ser capazes de fatorar a função de máxima verossimilhança de X da seguinte maneira:

$$L(\theta; x) = h(x_1, \dots, x_n) g_\theta(T(x_1, \dots, x_n))$$

Dada $f(x|\theta) = \binom{2}{x} \theta^x (1-\theta)^{2-x}$, $x = 0, 1, 2$ temos que:

$$\begin{aligned}
L(\theta; x) &= \binom{2}{x_1} \theta^{x_1} (1-\theta)^{2-x_1} \dots \binom{2}{x_n} \theta^{x_n} (1-\theta)^{2-x_n} \\
&= \underbrace{\prod_{i=1}^n \binom{2}{x_i}}_{h(x_1, \dots, x_n)} \underbrace{\theta^{\sum_{i=1}^n x_i} (1-\theta)^{2n - \sum_{i=1}^n x_i}}_{g_\theta(T(x_1, \dots, x_n))}
\end{aligned}$$

O que nos leva pelo teorema da fatoração à estatística suficiente:

$$T(X_1, \dots, X_n) = \sum_{i=1}^n X_i$$

(c) Obtenha um estimador não viciado para θ que seja função da estatística suficiente.

Se tomarmos

$$\hat{\theta} = \overline{X} = \frac{1}{n} T(X_1, \dots, X_n) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$$

Sabemos que

$$E[\hat{\theta}] = E[\overline{X}] = E[X] = 2\theta$$

Como queremos estimar θ sem vício, basta *arrumarmos* esse estimador:

$$E[\hat{\theta}'] = \theta \Rightarrow \hat{\theta}' = \frac{\overline{X}}{2}$$

Temos então que $\hat{\theta} = \overline{X}/2$ é um estimador que é função de uma estatística suficiente e não é viciado para θ .

(d) Verifique se o estimador é eficiente.

Para que o estimador seja eficiente devemos ter $e(\hat{\theta}) = 1$. Sabemos que:

$$e(\hat{\theta}) = \frac{LI(\theta)}{Var(\hat{\theta})} \quad (4)$$

Calculando as partes dessa equação que ainda não sabemos:

$$Var(\hat{\theta}) = Var\left(\frac{\bar{X}}{2}\right) = \frac{1}{4}Var(\bar{X}) = \frac{\sigma_X^2}{4n} = \frac{2\theta(1-\theta)}{4n} = \frac{\theta(1-\theta)}{2n}$$

Substituindo as partes conhecidas na equação 4:

$$e(\hat{\theta}) = \frac{\frac{\theta(1-\theta)}{2n}}{\frac{\theta(1-\theta)}{2n}} = 1$$

Logo o estimador é eficiente.

2.6 Seja $f(x|\theta)$ uma função de densidade para a qual as condições de regularidade estão satisfeitas. Mostre que

$$E\left[\left(\frac{\delta \log f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2\right] = -E\left[\frac{\delta^2 \log f(X|\theta)}{\delta \theta^2}\right]. \quad (5)$$

Partindo da definição de esperança de uma função de uma variável aleatória e desenvolvendo o lado esquerdo da equação 5 , temos:

$$\begin{aligned} E\left[\left(\frac{\delta \log f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2\right] &= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta \log f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2 f(X|\theta) dx \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{1}{f(X|\theta)} \frac{\delta f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2 f(X|\theta) dx \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)^2} f(X|\theta) dx \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta \theta}\right)^2 f(X|\theta) dx \end{aligned} \quad (6)$$

Vamos partir do lado direito da equação 5 agora:

$$-E\left[\frac{\delta^2 \log f(X|\theta)}{\delta \theta^2}\right] = -\int_{-\infty}^{\infty} \frac{\delta^2 \log f(X|\theta)}{\delta \theta^2} f(X|\theta) dx$$

$$\begin{aligned}
&= - \int_{-\infty}^{\infty} \frac{\delta}{\delta\theta} \left[\frac{1}{f(X|\theta)} \frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right] f(X|\theta) dx \\
&= - \int_{-\infty}^{\infty} \left[- \frac{\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta}}{f(X|\theta)^2} \frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} + \frac{1}{f(X|\theta)} \frac{\delta^2 f(X|\theta)}{\delta\theta^2} \right] f(X|\theta) dx \\
&= - \int_{-\infty}^{\infty} - \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)} + \frac{\delta^2 f(X|\theta)}{\delta\theta^2} dx \\
&= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)} dx - \int_{-\infty}^{\infty} \frac{\delta^2 f(X|\theta)}{\delta\theta^2} dx \\
&= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)} dx - \frac{\delta^2}{\delta\theta^2} \int_{-\infty}^{\infty} f(X|\theta) dx \\
&= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)} dx - \frac{\delta^2}{\delta\theta^2} 1 \\
&= \int_{-\infty}^{\infty} \left(\frac{\delta f(X|\theta)}{\delta\theta} \right)^2 \frac{1}{f(X|\theta)} dx
\end{aligned} \tag{7}$$

Notando agora que (6) = (7), fica então provada a equação (5).

2.9 Sejam X_1, \dots, X_n uma amostra aleatória da variável aleatória $X \sim N(\mu, 1)$.

(a) Mostre que o estimador $\hat{\gamma} = \overline{X}^2 - 1/n$ é não viciado para $g(\mu) = \mu^2$.

$$E[\hat{\gamma}] = E[\overline{X}^2 + 1/n] = E[\overline{X}^2] + 1/n = \mu^2 + 1/n - 1/n = \mu^2$$

Onde obtivemos $E[\overline{X}^2]$ a partir do fato de que $E[X^2] = \text{Var}(X) + E^2[X]$.

(b) Existe ENVVUM para μ^2 ?

Temos que X pertence à família exponencial com parâmetros $d(\mu) = \frac{-\mu^2}{2}$, $c(\mu) = \mu$, $T(X) = x$ e $S(x) = \frac{x^2}{2}$. Como $c(\mu)$ contém um intervalo da reta em seu domínio de variação, concluímos que há ENVVUM para μ . Para μ^2 não se pode garantir o mesmo por causa da não bijetividade da função $g(x) = x^2$ escolhida.

(c) Encontre o limite inferior da variância dos estimadores não viciados de $g(\mu) = \mu^2$ e verifique se $\hat{\gamma}$ é eficiente.

$$LI(g(\mu)) = \frac{g'(\mu)^2}{nI_F(\mu)}.$$

Precisamos então encontrar:

$$I_F(\mu) = E \left[\left(\frac{\delta \log f(X|\mu)}{\delta\mu} \right)^2 \right]$$

Onde temos:

$$f(X|\mu) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{-(x-\mu)^2}{2}}$$

Desse modo:

$$\log f(X|\mu) = \log \frac{1}{\sqrt{2\pi}} + \log e^{\frac{-(x-\mu)^2}{2}} = \log \frac{1}{\sqrt{2\pi}} - \frac{1}{2}(X - \mu)^2$$

Derivando isso em relação a μ uma vez:

$$\frac{\delta \log f(X|\mu)}{\delta \mu} = \frac{\delta (-(X - \mu)^2)}{\delta \mu} = \frac{\delta \left(-\frac{X^2}{2} + X\mu - \frac{\mu^2}{2} \right)}{\delta \mu} = X - \mu$$

Então:

$$E \left[\left(\frac{\delta \log f(X|\mu)}{\delta \mu} \right)^2 \right] = E [X^2 - 2X\mu + \mu^2] = \mu^2 + 1 - 2\mu\mu + \mu^2 = 1$$

Logo:

$$LI(\mu^2) = \frac{4\mu^2}{n}$$

Vamos agora calcular a variância do estimador $\hat{\gamma}$:

$$Var(\hat{\gamma}) = Var(\overline{X}^2 - 1/n) = Var(\overline{X}^2)$$

Assim nosso problema fica reduzido a encontrar a variância de \overline{X}^2 :

$$Var(\overline{X}^2) = E[\overline{X}^4] - E^2[\overline{X}^2] \quad (8)$$

A quantidade à direita já conhecemos, pois calculamos ela para resolver o primeiro item deste exercício. Precisamos então somente calcular $E[\overline{X}^4]$. Para isso, vamos primeiro encontrar a função de distribuição da soma de normais, em seguida fazer uma transformação dessa soma para outra variável aleatória e a partir daí encontrar a distribuição de \overline{X} . Então vamos encontrar sua função geradora de momentos, derivá-la 4 vezes e calcular seu valor no ponto 0.

Em primeiro lugar, notemos que $\sum_{i=1}^n X_i$ é uma soma de normais independentes, de forma que:

$$X_i \sim N(\mu, 1) \Rightarrow \sum_{i=1}^n X_i \sim N(n\mu, n)$$

Chamemos de Y a soma das normais. Já temos a distribuição de Y , mas queremos a de $\frac{1}{n}Y$. Basta então considerarmos a transformação da variável aleatória Y pela função $g(y) = y/n$ e achar sua função de distribuição.

Seja $\overline{X} = g(Y)$, temos que:

$$f_{\overline{X}}(x) = f_Y[g^{-1}(x)] \left| \frac{d}{dx} g^{-1}(x) \right|$$

Segue que:

$$g(y) = y/n \Rightarrow g^{-1}(x) = nx$$

E que:

$$f_Y(y) = \frac{1}{\sqrt{2\pi n}} e^{-\frac{(y-n\mu)^2}{2n}}$$

Então:

$$f_{\overline{X}}(x) = n \frac{1}{\sqrt{2\pi n}} e^{-\frac{(nx-n\mu)^2}{2n}}$$

Com a função de densidade podemos enfim encontrar a função geradora de momentos, pela sua definição:

$$\phi_{\overline{X}}(t) = E[e^{t\overline{X}}] = \int_{-\infty}^{\infty} e^{tx} \frac{n}{\sqrt{2\pi n}} e^{-\frac{(nx-n\mu)^2}{2n}} dx = e^{\frac{t(t+2n\mu)}{n}}$$

Assim:

$$E[\overline{X}^4] = \phi_{\overline{X}}^{(4)}(0) = \mu^4 + \frac{6\mu^2}{n} + \frac{3}{n^2}$$

Voltando isso na equação 8:

$$Var(\overline{X}^2) = \mu^4 + \frac{6\mu^2}{n} + \frac{3}{n^2} - \left(\mu^2 + \frac{1}{n} \right)^2 = \frac{2}{n} \left(2\mu^2 + \frac{1}{n} \right)$$

Aplicando os valores conhecidos na equação 4, temos:

$$e(\hat{\gamma}) = \frac{\frac{4\mu^2}{n}}{\frac{2}{n} \left(2\mu^2 + \frac{1}{n} \right)} \neq 1$$

Portanto $\hat{\gamma}$ não é um estimador eficiente para μ^2 . Ele é entretanto assintoticamente eficiente.

2.11 Sejam X_1, \dots, X_n uma amostra aleatória da variável aleatória X com distribuição geométrica com parâmetro θ , isto é,

$$f(x|\theta) = \theta(1-\theta)^x, \quad x = 0, 1, 2, \dots, \quad 0 < \theta < 1.$$

Encontre o ENVVUM para $1/\theta$.

Notemos que X pertence a família exponencial. Basta fazermos:

$$e^{\log \theta (1-\theta)^x} = e^{\log \theta + x \log 1-\theta}$$

Donde: $T(x) = x$, $c(\theta) = \log 1 - \theta$, $d(\theta) = \log \theta$ e $S(x) = 0$.

Temos ainda que:

$$\theta \in [0, 1] \Rightarrow c(\theta) \in (\infty, 0]$$

De forma que o domínio de variação de $c(\theta)$ contém um retângulo unidimensional. Vale então o teorema 2.5.2 e a estatística $T(X_1, \dots, X_n) = \sum_{i=1}^n X_i$ é *suficiente* e *completa* para θ .

Notemos agora que \overline{X} , que é função 1:1 de T e portanto também é suficiente, apresenta a seguinte propriedade:

$$E[\overline{X}] = E[X] = \frac{1 - \theta}{\theta}$$

Manipulando essa expressão:

$$\theta E[\overline{X}] = 1 - \theta \Rightarrow \theta E[\overline{X}] + \theta = 1 \Rightarrow E[\overline{X}] + 1 = \frac{1}{\theta} \Rightarrow E[\overline{X} + 1] = \frac{1}{\theta}$$

O que nos garante que $\hat{\theta} = \overline{X} + 1$ é um estimador não viciado de θ , e, de acordo com o Teorema de Lehmann-Scheffé, é um ENVVUM.

Sobre

A versão eletrônica desse arquivo pode ser obtida em <http://www.feferraz.net>

Copyright (c) 1999-2005 Fernando Henrique Ferraz Pereira da Rosa.
É dada permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GFDL), versão 1.2, publicada pela Free Software Foundation;
Uma cópia da licença em está inclusa na seção intitulada "Sobre / Licença de Uso".